

**PESQUISA DE OPINIÃO - SUMÁRIO EXECUTIVO**  
**iCapH - Índice do Capitalismo Humanista**  
**São Paulo/ SP - Ano: 2019**

# ÍNDICE

<b>1. COMO FOI FEITA A PESQUISA.....</b>	<b>1</b>
<b>2. RESPOSTAS .....</b>	<b>3</b>
2.1. ICAPH – ÍNDICE DO CAPITALISMO HUMANISTA.....	3
2.1.1. Pontuação dos Fatores: .....	3
2.1.2. Gráfico das pontuações individualmente totalizadas: .....	4
2.1.3. Resultados por sexo: .....	5
2.1.4. Resultados por faixa de idade: .....	5
2.1.5. Resultados por faixa de renda: .....	6
2.1.6. Resultados por grau de instrução: .....	6
<b>3. PARTICIPAÇÃO DOS FATORES NA AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR ECONÔMICO NA CIDADE DE SÃO PAULO .....</b>	<b>7</b>
<b>4. PERFIL DOS ENTREVISTADOS .....</b>	<b>8</b>
4.1. SEXO .....	8
4.2. FAIXA DE IDADE .....	8
4.3. RENDA FAMILIAR (SALÁRIO MÍNIMO) .....	8
4.4. GRAU DE INSTRUÇÃO.....	8

## 1. COMO FOI FEITA A PESQUISA

**Local:** Esta pesquisa foi realizada em São Paulo, SP, pelo Instituto Guimarães para o Instituto do Capitalismo Humanista.

**Data da Coleta:** 18 de maio de 2019.

**Objetivo:** Seu objetivo principal foi levantar o Índice do Capitalismo Humanista - ICaph para o município.

### Índice de Bem-estar Econômico - iCaph:

Tendo em vista que o Capitalismo Humanista corresponde à Dimensão Econômica dos Direitos Humanos no âmbito do regime econômico capitalista, é deduzível que o CapH contemple, neste seu desvendar quântico, proposta a ser concretizada de economia capitalista associada com bem-estar econômico.

No caso brasileiro, o CapH está baseado nos doze (12) fatores econômicos e humanistas no ambiente da economia capitalista, como estabelece expressamente o **Artigo 170**, da Constituição Federal, a saber:

- I- valorização do trabalho humano;
- II- livre iniciativa;
- III- garantia a todos de existência digna conforme os ditames da justiça social;
- IV- soberania nacional;
- V- propriedade privada;
- VI- função social da propriedade;
- VII- livre concorrência;
- VIII- defesa do consumidor;
- IX- defesa do meio ambiente;
- X- redução das desigualdades regionais e sociais;
- XI- busca do pleno emprego; e,
- XII- tratamento favorecido para as empresas de pequeno porte constituídas sob as leis brasileiras e que tenham sua sede e administração no País.

### Metodologia:

O Índice do Capitalismo Humanista (iCaph), correspondente ao índice de (in)satisfação popular, objetivo de avaliação qualitativa, ou seja, o "maior ou menor grau de perfeição" na manifestação da economia capitalista associada ao bem-estar econômico, fundado na percepção cognitiva e imagem da economia perante à população, no tocante à concretização da força resultante do conjunto destes doze (12) fatores econômicos e humanistas da ordem constitucional econômica consagrados no Artigo 170, da Constituição Federal.

Utilizando os doze (12) fatores da ordem econômica constitucional, operacionalmente, atribui-se uma métrica de percepção cognitiva, com gradação de (0) zero à (1000) mil pontos a cada uma destas doze (12) forças que decorrem no fator resultante e, assim, constitutivo do Fecho Reflexivo da ordem constitucional econômica expressa no Artigo 170, da Constituição Federal, totalizando de (0) zero à (12.000) doze mil pontos, conforme a fórmula:

$$\{RJCOe \in (\text{Art170CF. E}) \rightarrow (\text{Fund20e FR Fim10e FR Prin90e}) = \left[ \int (\text{Fund20e, Fim10e, Prin90e}) \in \text{FR0e} \right] \}$$

Por sua vez, estes doze (12) fatores classificam-se em seis (6) níveis de avaliação de percepção de (in)satisfação de concretização, a saber: ÓTIMA, BOA, RAZOÁVEL, REGULAR, RUIM e PÉSSIMA, aos quais atribuímos a pontuação individual, conforme a tabela:

Avaliação	Pontuação Atribuída
Ótima	1.000
Boa	800
Razoável	600
Regular	400
Ruim	200
Péssima	0

Então, às avaliações ÓTIMA, BOA, RAZOÁVEL, REGULAR, RUIM e PÉSSIMA, da composição dos fatores individualmente totalizados, atribuiríamos a classificação individual, conforme a tabela:

Pontos totalizados	Nível Atribuído
900 a 1.000	Ótima
700 a 899	Boa
500 a 699	Razoável
300 a 499	Regular
100 a 299	Ruim
0 a 99	Péssima

**iCapH - Índice do Capitalismo Humanista**

Ainda sob os fatores individuais, foi aplicada uma métrica de potencial relativa à probabilidade de mudança de nível, sobre hipótese nula  $H_0$  de melhora no cenário atual, com escala variando de 0 a 100%, conforme a pontuação dentro de cada nível de atributo. Isto é, a probabilidade de um fator passar para um estado (nível) melhor, supondo que o cenário irá melhorar.

Pela totalização da pontuação obtida se colhe, estatisticamente, a percepção da (in)satisfação no cumprimento, isto é, da concretização do pacto social, quanto ao que está disposto no Artigo 170, da Constituição Federal, conforme a seguinte tabela:

Pontos totalizados	Nível Atribuído
10.000 a 12.000	Ótima
8.000 a 9.999	Boa
6.000 a 7.999	Razoável
4.000 a 5.999	Regular
2.000 a 3.999	Ruim
0 a 1.999	Péssima

Assim, através deste índice objetivo de (in)satisfação popular com a economia capitalista associada ao bem-estar econômico, espera-se obter um índice revelador da premissa indispensável às posturas privadas dos agentes econômicos e políticas públicas do governo, de como o povo se sente à luz do que a Constituição Federal ordena, ou seja, qual é a percepção cognitiva, isto é, o sensação da população no tocante ao seu acesso à economia de mercado associada à níveis dignos de existência, da qual se compreende a subsistência de cada um.

Além dos 12 fatores da ordem econômica, foi avaliado também o “Bem-estar econômico” na cidade de São Paulo, de modo geral. Este fator não entra na composição do iCapH, mas foi medido para avaliar a participação (peso, importância) de cada um dos outros 12 fatores na percepção do cidadão.

Nesta pesquisa, foram entrevistados 616 moradores do município de São Paulo. Essas entrevistas foram distribuídas por toda a área urbana do município de maneira proporcional ao número de moradores existentes nos diversos bairros e regiões. Todas as entrevistas foram realizadas em 18 de maio de 2019.

A margem de erro máxima para os resultados globais é de 4,0 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro de um intervalo de confiança de 95,0%.

Para aferir os índices, foi utilizada uma régua com escala de 0 a 5 para determinação do grau de satisfação do entrevistado com cada um dos fatores avaliados.

Como a pesquisa foi feita a partir de uma amostragem aleatória probabilística e não por cotas, para obter o resultado global, os resultados encontrados no campo foram ponderados por faixa etária e sexo (gênero) com os últimos dados obtidos e divulgados pelo IBGE para o município de São Paulo.

A ponderação utilizada foi a seguinte:

**Sexo (gênero):** Homens = 0,46; Mulheres = 0,54;

**Faixa etária:** 16 a 24 anos = 0,127; 25 a 34 anos = 0,198; 35 a 44 = 0,212; 45 a 59 = 0,251; 60 anos ou mais = 0,212.

**Renda familiar mensal:** 1.0 (não houve correção/ ponderação por renda familiar, uma vez que a pesquisa não foi realizada por quotas, sendo considerados os valores encontrados no campo. Está apresentado no relatório da pesquisa).

**Grau de escolaridade:** 1.0 (não houve correção/ ponderação por grau de escolaridade, uma vez que a pesquisa não foi realizada por quotas, sendo considerados os valores encontrados no campo. Está apresentado no relatório da pesquisa).

O INSTITUTO GUIMARÃES utilizou somente entrevistadores com nível universitário, treinados e selecionados pela própria empresa na cidade de Campinas, SP.

Todos os dados foram tabulados e analisados pelo Instituto Guimarães, que se responsabiliza totalmente pela sua consistência.

Esta pesquisa foi realizada sob a coordenação do economista Marco Aurélio M. Guimarães, auxiliado pela estatística Camila Levorato.

A direção geral foi feita pelo professor de estatística da UNICAMP Paulo Guimarães, auxiliado pelo Cientista Político Daniel Marinho e pelo estatístico João Luiz Guimarães.

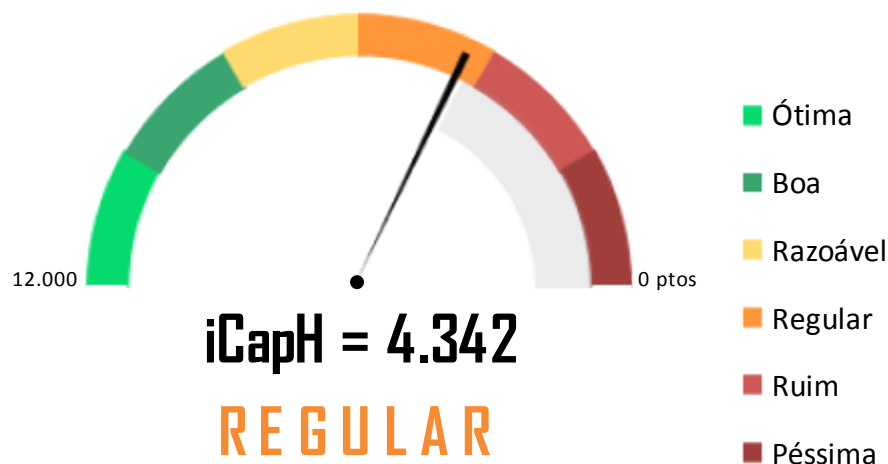
A partir deste primeiro relatório, a contratante poderá solicitar, sempre que necessário e sem qualquer custo adicional, toda e qualquer informação pertinente ao objeto da pesquisa que julgar importante.

Estamos à disposição pelo telefone (19) 3287-4855, ou pelo e-mail: [contato@institutoguimaraes.com.br](mailto:contato@institutoguimaraes.com.br)

## 2. RESPOSTAS

### 2.1. iCapH – Índice do Capitalismo Humanista

#### Índice do Capitalismo Humanista - Cidade de São Paulo:

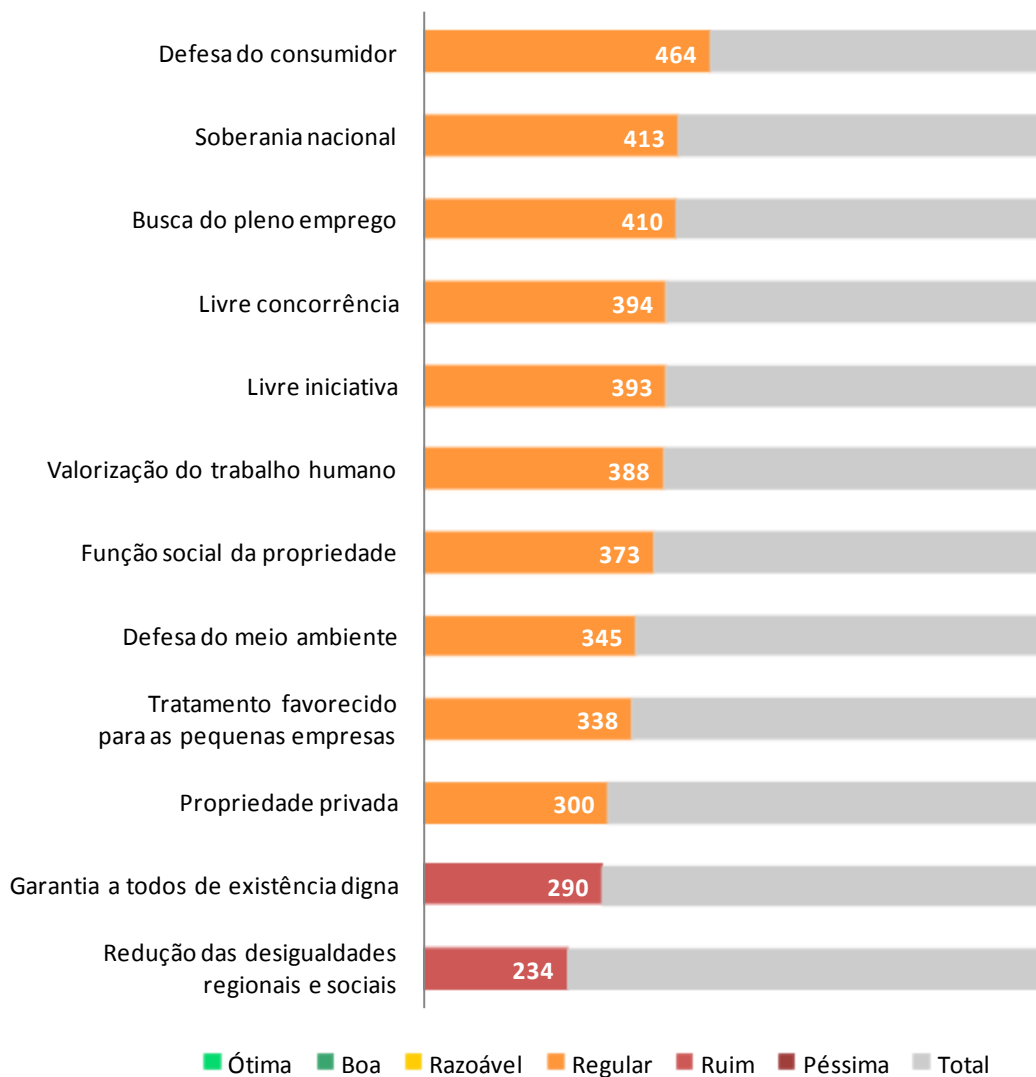


#### 2.1.1. Pontuação dos Fatores:

iCapH e Fatores da ordem econômica	Pontuação ( = média )
Defesa do consumidor	464
Soberania nacional	413
Busca do pleno emprego	410
Livre concorrência	394
Livre iniciativa	393
Valorização do trabalho humano	388
Função social da propriedade	373
Defesa do meio ambiente	345
Tratamento favorecido para as pequenas empresas	338
Propriedade privada	300
Garantia a todos de existência digna	290
Redução das desigualdades regionais e sociais	234
<b>iCapH ( = soma )</b>	<b>4.342</b>

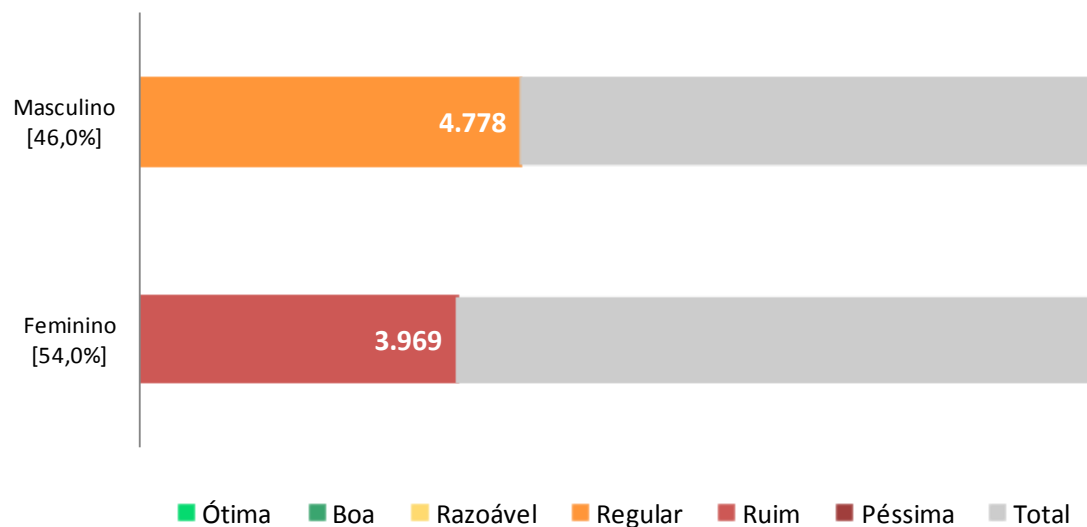
2.1.2. Gráfico das pontuações individualmente totalizadas:

## Pontuação dos Fatores da Ordem Econômica:



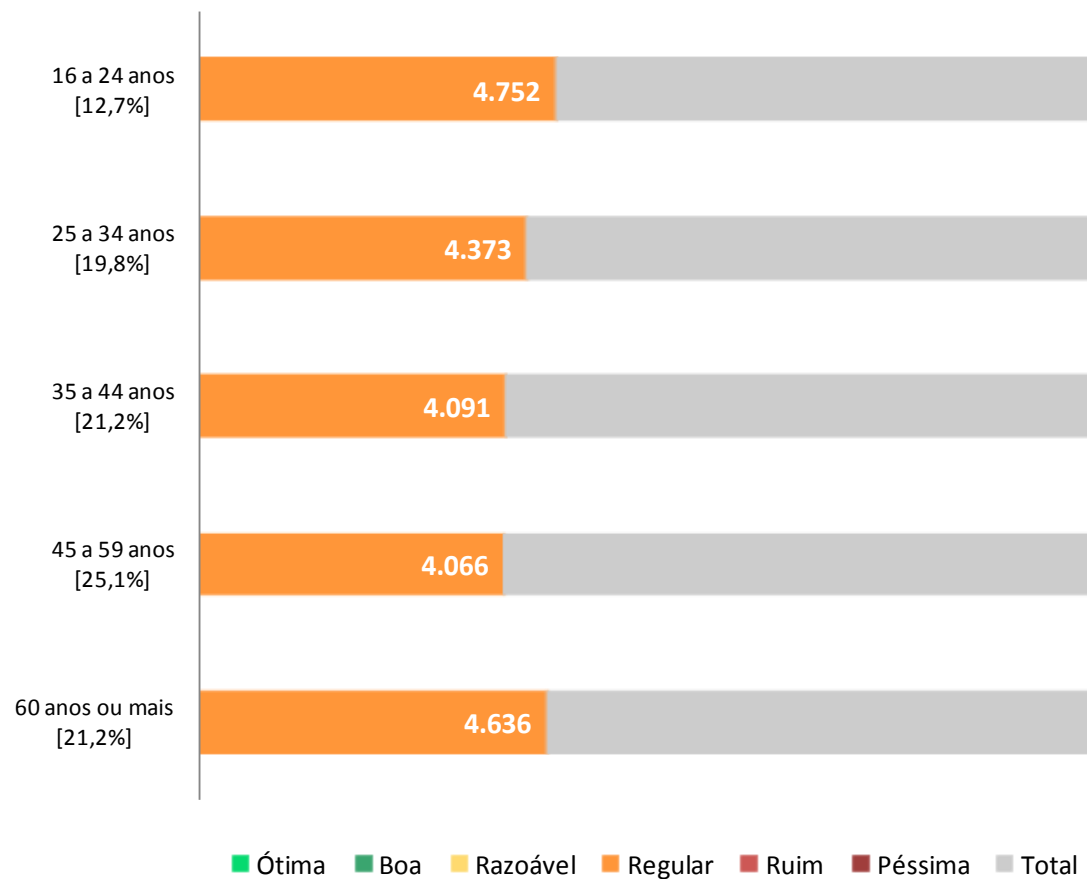
2.1.3. Resultados por sexo:

**iCapH × Sexo [%]**



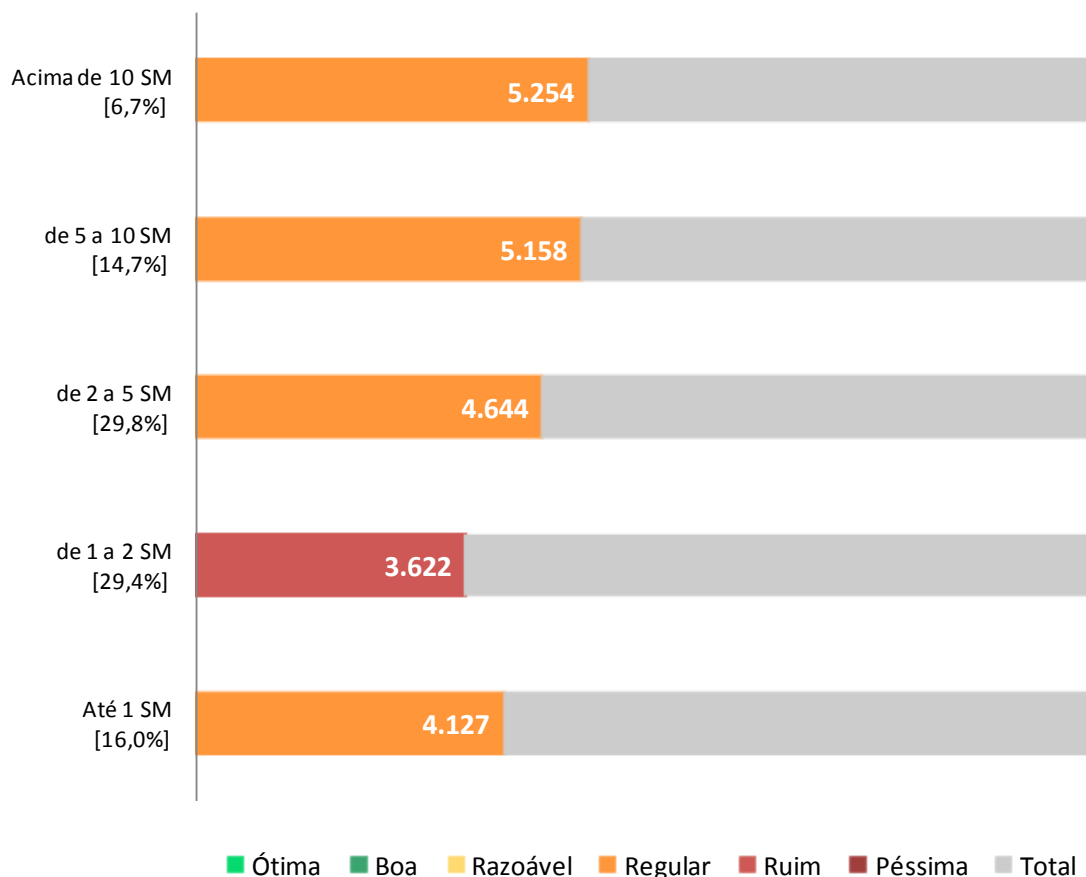
2.1.4. Resultados por faixa de idade:

**iCapH × Faixa de Idade [%]**



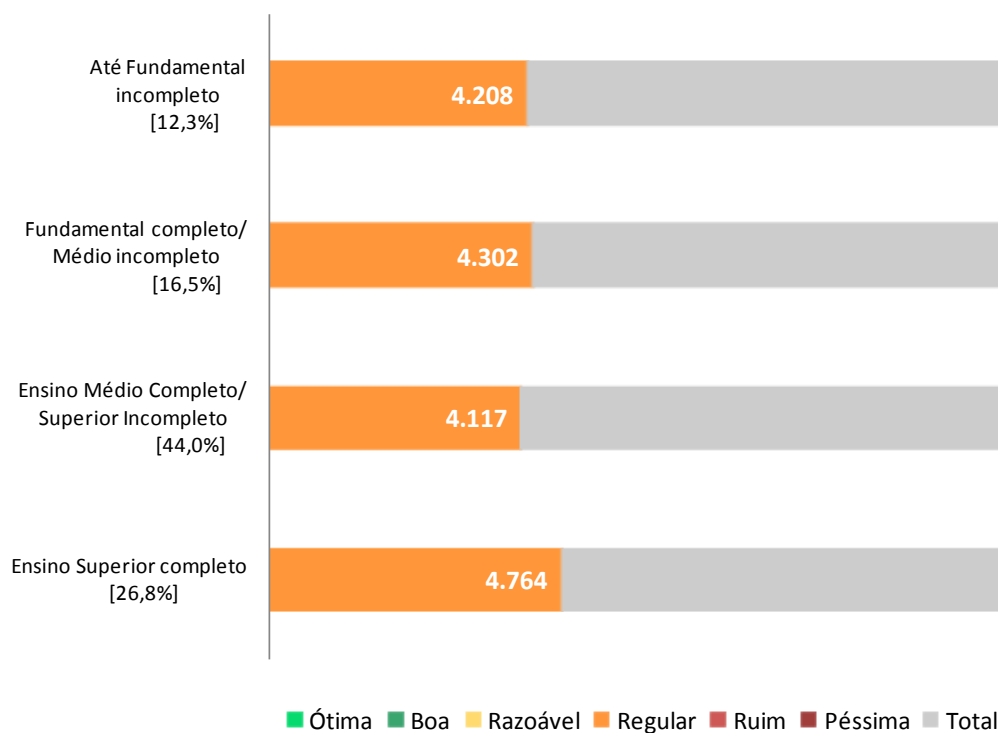
2.1.5. Resultados por faixa de renda:

### iCapH × Faixa de Renda [%]



2.1.6. Resultados por grau de instrução:

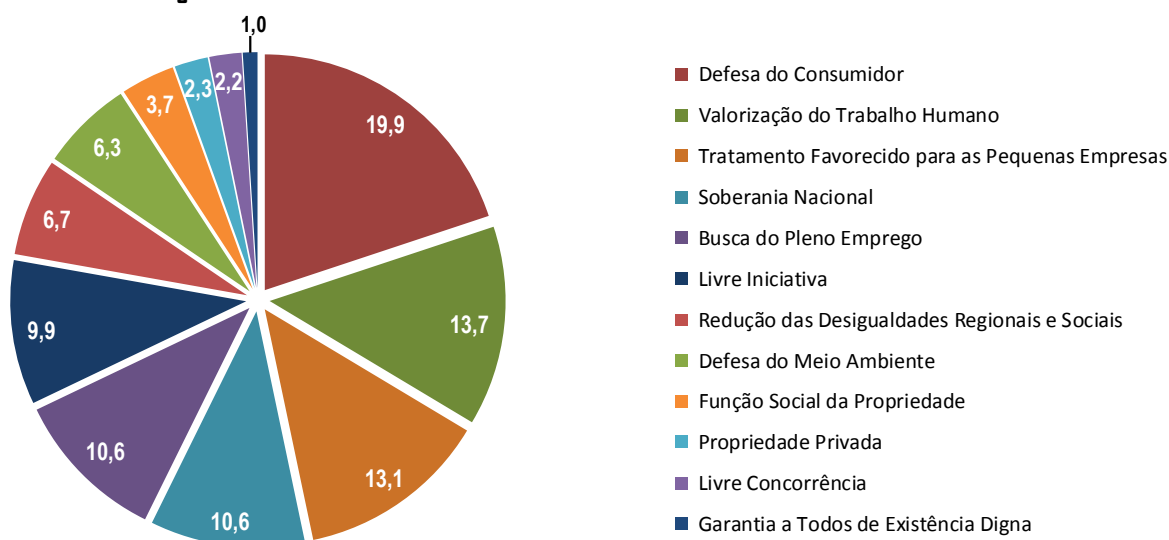
### iCapH × Grau de Instrução [%]





## 3. PARTICIPAÇÃO DOS FATORES NA AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR ECONÔMICO NA CIDADE DE SÃO PAULO

## Participação na Avaliação do BEM-ESTAR ECONÔMICO [%]



A **Participação** de cada fator na avaliação do cidadão é dada por um modelo estatístico ajustado à variável dependente **Avaliação do Bem-estar Econômico** em função das 12 variáveis explicativas do modelo definidas como **Fatores da ordem econômica**. Os fatores com maior participação são justamente aqueles que mais pesam na avaliação geral do cidadão.

O gráfico acima mostra que a avaliação do Bem-estar Econômico para o cidadão contém uma parte bastante significativa dos seguintes fatores:

- DEFESA DO CONSUMIDOR;
- VALORIZAÇÃO DO TRABALHO HUMANO;
- TRATAMENTO FAVORECIDO PARA AS PEQUENAS EMPRESAS.

E uma parte pouquíssimo significativa de:

- PROPRIEDADE PRIVADA;
- LIVRE CONCORRÊNCIA;
- GARANTIA A TODOS DE EXISTÊNCIA DIGNA.

A **Participação** reflete quais os fatores de maior importância na cabeça do cidadão no momento da pesquisa.

## 4. PERFIL DOS ENTREVISTADOS

### 4.1. SEXO

Respostas	(%)
Masculino	46,0
Feminino	54,0
<b>Total</b>	<b>100,0</b>

### 4.2. FAIXA DE IDADE

Respostas	(%)
16 a 24 anos	12,7
25 a 34 anos	19,8
35 a 44 anos	21,2
45 a 59 anos	25,1
60 ou mais	21,2
<b>Total</b>	<b>100,0</b>

### 4.3. RENDA FAMILIAR (SALÁRIO MÍNIMO)

Respostas	(%)
Até 1 SM	16,0
De 1,01 a 2 SM	29,4
De 2,01 a 5 SM	29,8
De 5,01 a 10 SM	14,7
De 10,01 a 20 SM	4,7
Mais de 20 SM	2,0
Não sabe/ Não respondeu	3,4
<b>Total</b>	<b>100,0</b>

### 4.4. GRAU DE INSTRUÇÃO

Respostas	(%)
Até fundamental incompleto	12,3
Fundamental completo/ Médio incompleto	16,5
Médio completo/ Superior incompleto	44,0
Superior completo	26,8
Não respondeu	0,4
<b>Total</b>	<b>100,0</b>

